

---

## **ESCOLA DE ENGENHARIA KENNEDY - EEK**

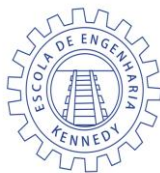
Mantenedora: Associação Educativa do Brasil – SOEBRÁS  
Rua José Dias Vieira, 46 – Bairro Rio Branco – Venda Nova –  
Belo Horizonte - MG



### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA RELATÓRIO INSTITUCIONAL RELATIVO A 2012**



**Belo Horizonte - 2012**



---

## **MEMBROS DIRIGENTES**

Presidente da Mantenedora: Profa. Tania Raquel Muniz

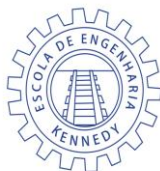
Diretor Geral: Prof. Dr. João Evangelista Alves de Paula

Vice-Diretor Geral e Diretor Administrativo: Eng. Setembrino Lopes Filho

Diretor Acadêmico: Prof. Dr. Natanael Àtilas Aleva

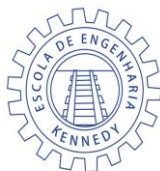
Coordenadora do Curso de Engenharia - Profa. Gisela do Couto Benfica

Sub-Coordenadora do Curso de Engenharia Civil – Profa. Valéria Rocha de Oliveira



## MEMBROS DA CPA 2012 -2013

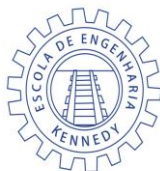
NOMES	REPRESENTAÇÃO
Vera Lúcia Vieira Araújo	Presidente
João Salvador dos Reis Neto	Corpo Docente
Marcos Miguel Temponi Godinho	Corpo Docente
Rubens Hermógenes Ferreira	Corpo Docente
Allan Kardec Carlos Dias	Técnico-Administrativo
Gizelle Nunes Lima	Técnico- Administrativo
Sérgio Ferreira	Técnico-Administrativo
Kelly de Melo Chaves Eckhardt	Corpo Discente
Paulo Sérgio Pereira	Corpo Discente
Verônica Aparecida Damasceno	Corpo Discente
Denise de Fátima Zeglio	Comunidade
Leila Maria Ávila	Comunidade
Stela Maris Leão	Comunidade



---

## SUMÁRIO

- Caracterização da Mantenedora e da Mantida .....	04
- Apresentação .....	05
- Considerações Iniciais .....	05
- Comissão Própria de Avaliação e Cronograma .....	07
- Processo de Avaliação Institucional .....	11
- Dimensões Avaliadas .....	13



---

## 1. CARACTERIZAÇÃO DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS  
PROFESSOR ALBERTO DEODATO



– **Mantenedora: Fundação Educacional de Minas Gerais**

**CNPJ – 173142611/0001-89**

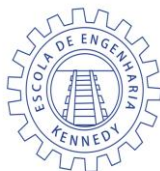
**Rua José Dias Vieira, 46 – Bairro Rio Branco – Venda Nova**

**Belo Horizonte - MG**

– **Mantida: Escola de Engenharia Kennedy – EEK**

**Rua José Dias Vieira, 46 – Bairro Rio Branco – Venda Nova**

**Belo Horizonte - MG**



---

## 2. APRESENTAÇÃO

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), institucionalizada pela Lei 10.361/2004, e fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional, de sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais. Assim, esse sistema orienta a Auto Avaliação Institucional a partir da observação de dez dimensões: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; o ensino, a pesquisa e a extensão; a responsabilidade social; a comunicação com a sociedade; o pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura; o planejamento e a avaliação; o atendimento aos egressos e, por fim, a sustentabilidade financeira.



## 3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Avaliação institucional é uma ação pedagógica, com abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica, tendo em vista o processo de autoconhecimento da instituição, realçando seus pontos fortes e diagnosticando suas dificuldades e problemas, subsidiando tomadas de decisão. Assim, a avaliação deve ser entendida como uma ação avaliativa dos processos e caminhos institucionais pré-estabelecidos e deve atender às diretrizes definidas na Lei nº. 10.861 de 14/04/04 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A coordenação do processo de avaliação é feita pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem como tarefa a implementação e condução do processo relativo ao conjunto das dimensões definidas pelo SINAES, considerando-se as especificidades da EEK.



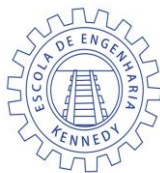
---

Os resultados coletados e analisados devem apresentar uma visão geral da instituição, identificando suas potencialidades e necessidades de mudanças e reformulações que melhor atendam aos anseios da comunidade acadêmica. Assim, o resultado da avaliação oferecerá dados para subsidiar o Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição e constituir-se em referencial básico na implementação de políticas educacionais e no cumprimento de seus compromissos e sua responsabilidade social.

Para tanto, devem ser considerados, na elaboração e consecução do processo de avaliação, os seguintes pressupostos básicos:

- i) manutenção de bancos de dados institucional, abrangendo informações relativas à avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- ii) integração do sistema de informação de cada curso ou setor;
- iii) manutenção de comissões próprias de avaliação permanente do desempenho qualitativo e quantitativo das atividades, garantindo a produção e o aperfeiçoamento de indicadores educacionais, de demandas sócio econômica, de acompanhamento de egressos e outros;
- iv) desenvolvimento de ações de acompanhamento das atividades desenvolvidas;
- v) análise e interpretação dos dados e informações coletadas. Espera-se que a avaliação institucional venha cumprir seu papel orientador das políticas e das práticas acadêmicas da instituição e que, a partir da apreciação da comunidade acadêmica, as sugestões apresentadas venham contribuir na elaboração dos instrumentos de avaliação pela CPA.

Por fim, a avaliação deve ser entendida pelos dirigentes como um processo de análise da instituição na sua totalidade, possibilitando o ajuste das ações, objetivando a melhoria da qualidade acadêmica em todos os níveis. Nessa perspectiva, a avaliação visa, sobretudo, o aprimoramento de todos os seus segmentos, tendo em vista o compromisso com o processo de conhecimento e formas de conduta, requisitos indispensáveis à construção de uma instituição dinâmica e integrada com a sociedade.



---

Neste sentido acreditávamos que podíamos avançar e que os processos de Avaliação Institucional precisariam de um contingente maior possível de pessoas comprometidas na comunidade acadêmica. Essa certeza foi caracterizada pelo maior envolvimento dos participantes dos membros da CPA e de outros segmentos das IES, As reuniões realizadas da CPA e com outros segmentos foram importantes para a divulgação de nossas ações e para ampliação de debates acerca dos processos de avaliação entre os membros da CPA e a comunidade acadêmica.

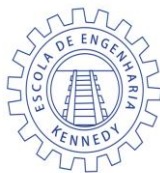
Há de se destacar que a CPA se fez presente nas comemorações alusivas dos 49 anos (07 de março de 2013) da EEK, bem como, através desta Presidente integrou a Comissão que delineará e promoverá eventos mensais para a comemoração do Cinquentenário da EEK, a ser realizado no dia 07 de março de 2014.

**A Escola de Engenharia Kennedy, mantida pela Fundação Educacional de Minas Gerais, entidade com sede e foro em Belo Horizonte (MG), inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ sob o número 17.314.261/0001-89, instituída em 1964, foi reconhecida pelo decreto federal número 68.373, de 19 de março de 1971 e encontra-se registrada no Cartório Jero Oliva de Registro Civil de Pessoas Jurídicas sob o número 7.545, livro A-9, folhas 142.**

#### **4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO E CRONOGRAMAS**

Verifica-se na EEK, que todas as propostas constantes do seu PDI estão implementadas e pode-se afirmar que a instituição está à frente de suas intenções iniciais, devido ao sério planejamento, em decorrência da aplicação de princípios de uma gestão/administrativa profissional, que permite à instituição cumprir plenamente sua Missão Institucional, que é o “o desenvolvimento de suas atividades educacionais, proporcionando aos seus alunos, oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegurando meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e desportos, estimulando atividades de educação física, saúde e desportos e





---

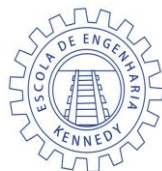
programas que visem à formação cívica, considerada indispensável para a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão profissional”.

O PDI da EEK foi revisto em 2012, consolidando-se um novo PDI para o quinquênio 2012-2016, com descrição ampliada das finalidades, dos objetivos e com a quantificação das metas da Instituição.

Inicialmente, antes do SINAES, a EEK dispunha de um serviço específico para os procedimentos de Auto avaliação Institucional; depois foi implantada sua CPA e, desde então, anualmente, seus relatórios são inseridos no Sistema e-MEC, em observância à legislação.

Em conformidade com as orientações do CONAES, o Programa de Avaliação EEK propõe avaliar as seguintes dimensões institucionais, na perspectiva de um processo de melhoria contínua:

- aferir a realização do PPI e do PDI, com vistas a promover a coerência e realização de ambos, verificando seus níveis de pertinência e qualidade, suas fortalezas, potencialidades e fragilidades, de forma a subsidiar a comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisões;
- consolidar um processo participativo, contínuo, democrático e sistemático de avaliação, estimulando a autoavaliação e a avaliação externa como práticas institucionalizadas;
- possibilitar a redefinição, sempre que necessário, dos objetivos da Instituição, com a finalidade de adequar a EEK com os desafios, apelos e necessidades da sociedade local, regional e nacional;
- ampliar a autoconsciência dos sujeitos envolvidos no processo sobre o papel fundamental que lhes cabe no planejamento e replanejamento das ações acadêmico-administrativas;
- desenvolver e valorizar a cultura institucional de avaliação como processo formativo, construtivo e aberto, que integra todos os setores e levar os membros

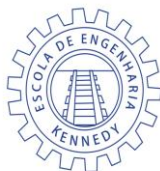


da comunidade acadêmica, de forma participativa, a repensarem objetivos, atuação e resultados de suas ações em prol da melhoria global da Instituição;

- prestar contas à comunidade acadêmica e à sociedade das condições em que se desenvolvem as atividades da Instituição em todas as dimensões;
- construir numa base de informações fidedignas e comparáveis que proporcione aos gestores da instituição um suporte para a tomada de decisões a curto, médio e longo prazos; e
- contribuir para o cumprimento das diretrizes propostas pelo SINAES, que consideram a avaliação como instrumento de melhoria da qualidade das atividades de cada uma e do conjunto das instituições educacionais brasileiras.

A CPA da EEK, a partir de 2009, já atende plenamente às determinações legais, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

5. Atividades	Cronograma das atividades da CPA 2012											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1. Reuniões da CPA			X	X	X	X		X	X	X	X	X
1.2. Avaliação das atividades realizadas em 2011.		X										
1.2. Planejamento das atividades a serem realizadas em 2013		X										
1.3. Sensibilização da comunidade acadêmica		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
2.1. Informações sobre a avaliação Institucional através de: cartazes nos murais; na sala de aula; coordenadores dos cursos e setores administrativos; imprensa escrita e falada; Online			X	X	X	X		X	X	X	X	



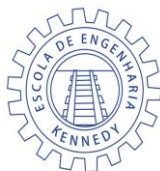
pagina do UNEC.												
2.2. Organização dos questionários			X	X								
2.3. Organização dos horários para a Avaliação Institucional, por curso, período e número de alunos.			X						X			
2.4. Organização dos laboratórios de informática para a realização das avaliações.				X					X			
2.5. Instalação dos programas nos computadores, avaliação.				X					X			

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS  
PROFESSOR ALBERTO DEODATO

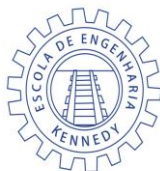


**K** FACULDADE  
KENNEDY





Atividades	Cronograma das atividades da CPA 2012											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
3.1. Impressão dos resultados					X							
3.2. Organização e encadernação dos livros com os resultados, por curso e período.						X						
3.3. Consolidação dos resultados, impressão e encadernação.						X						
3.4. Análise dos resultados e divulgação						X						
6. Organização dos horários para avaliação dos docentes, por curso, período e número de alunos.								X				
6.1. Organização dos laboratórios de informática para a realização da avaliação.								X				
6.2. Instalação dos programas nos computadores								X				
6.3. Realização das Avaliações nas Unidades Acadêmicas I e II e fora de sede.								X				
6.4. Impressão dos resultados									X			
6.5. Organização e encadernação dos livros, por curso e por período.									X			
6.6. Consolidação dos resultados, impressão e encadernação									X			
6.7. Análise dos resultados e									X			



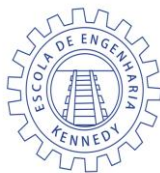
divulgação													
7. Autoavaliação institucional pelos coordenadores, docentes e funcionários técnico-administrativos.												X	
7.1. Organização dos laboratórios												X	
7.2. Instalação dos programas												X	
7.3. Realização das avaliações												X	
7.4. Impressão dos resultados													
7.5. Organização e encadernação dos livros												X	
7.6. Análise dos resultados e divulgação													X

## 5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os procedimentos e processos utilizados na avaliação institucional consideram as abordagens qualitativas e quantitativas, contribuindo com a análise e divulgação dos resultados e a busca de um sistema integrado de informações acadêmicas e administrativas. Assim, o projeto tem por objetivos:

- implantar e implementar um processo contínuo de avaliação na FKBH;
- subsidiar o planejamento da instituição e promover o redirecionamento de suas ações previstas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional;
- ampliar o nível de satisfação interna e externa da comunidade acadêmica e usuários de serviços.

### Procedimentos

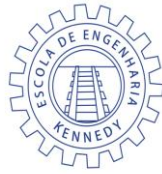


---

Conforme definido pelo SINAES, o processo de avaliação é coordenado pela CPA, designada para esse fim. O processo avaliativo trabalhará com abordagens metodológicas e instrumentos adequados à obtenção dos objetivos previstos. Quando a dimensão a ser avaliada exigir especificidades técnicas, deverão ser constituídas equipes de apoio que tenham as competências adequadas para tal. Os instrumentos a serem utilizados contemplarão aspectos qualitativos e quantitativos.

O desenvolvimento do projeto de avaliação contempla três etapas:

- I. **Planejamento** – que prevê as seguintes ações: constituição da CPA pela Direção da FKBH; elaboração de um projeto com a definição de objetivos, metodologia e cronograma; divulgação do projeto para a comunidade acadêmica e elaboração de material para divulgação.
- II. **Desenvolvimento** – esta etapa prevê as seguintes ações: definição de grupos de trabalho, quando necessário; elaboração de instrumentos de avaliação; definição do cronograma de avaliação; aplicação dos instrumentos de avaliação; elaboração de relatórios parciais.
- III. **Consolidação e Redirecionamento** – esta etapa prevê as seguintes ações: elaboração e divulgação de relatório final; divulgação e debate dos resultados e conclusões, na comunidade acadêmica; balanço crítico de todo o processo avaliativo.



---

## 6. DIMENSÕES AVALIADAS

### DIMENSÃO 1

#### A Missão Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional

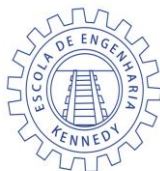
A Missão da Escola de Engenharia Kennedy - EEK é formar profissionais, através do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma socialmente responsável, com diferencial de mercado e detentores dos mais elevados valores, visando à melhoria da qualidade de vida dos seus alunos, colaboradores e comunidade. Ao ser questionado, por meio de questionário eletrônico, se conhece a Missão da EEK, 63% dos professores e 47% dos funcionários responderam afirmativamente. Percebemos que as medidas de sensibilização adotadas após Auto avaliação em 2011, quando pouco mais da metade dos entrevistados responderam afirmativamente, ecoaram positivamente na divulgação da missão institucional e do PDI.

#### **Objetivos:**

- Avaliar o nível de conhecimento dos funcionários da FKBH acerca da Missão Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PPI) da IES; e
- Estudos frequentes do PDI para execução das propostas existentes.

#### **Ações Propostas:**

- Intensificar os mecanismos de divulgação que possibilitem aos funcionários conhecimento desses itens;
- Comprometimento dos agentes envolvidos nesse processo;
- Verificar a disponibilização permanente do PDI e da Missão em locais que permitam o fácil acesso da comunidade acadêmica envolvida; e



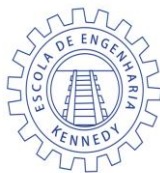
- 
- Reuniões com representantes da comunidade acadêmica.

### **Ações Realizadas:**

- Análises do PDI reestruturado em função de seus cursos e pela ampliação de suas instalações físicas para o quinquênio 2011/2016, observando as descrições ampliadas nas finalidades dos objetivos e com quantificação das metas da instituição; e
- Participação efetiva da CPA-EEK nos encontros de capacitação de coordenadores e professores, realização de seminários e intercâmbio.







---

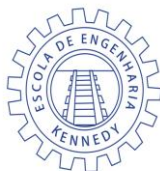
## DIMENSÃO 2

### **Política para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluindo os procedimentos para estímulos e produção acadêmica, as bolsas de pesquisas, de monitoria e demais modalidades**

As rápidas transformações da sociedade atual destinam às Instituições de Educação Superior o desafio de reunir em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, instrumentos que possibilitem a superação das desigualdades sociais e regionais e o conhecimento interdisciplinar e articulado. O desenvolvimento científico e tecnológico deve estar integrado às ações de ensino, permitindo a formação do indivíduo, de forma plena e conseqüentemente sua inserção no mercado de trabalho. As fragilidades, atualmente, são criar um ambiente favorável que permita concatenar as atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para as necessidades emergentes do mundo atual. Durante o segundo semestre de 2012 houve o 1º Encontro de Iniciação Científica, com distribuição de 20 bolsas institucionais de até 50% do valor da mensalidade para os trabalhos selecionados.

#### **Ações Propostas:**

- Oferecer condições favoráveis para o melhor desempenho no funcionamento dos setores relacionados;



- 
- Analisar a qualidade do curso;
  - Divulgar, com prioridade os cursos da EEK através do seu site;
  - Participação efetiva do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) aos docentes e discentes; e
- 
- Participação do Núcleo de Pós-Graduação e Pesquisa, órgão que tem por objetivo estabelecer as linhas de pesquisas dos cursos oferecidos pela instituição, junto aos resultados das avaliações institucionais;
  - Realização do 2º Encontro de Iniciação Científica, com distribuição de bolsas institucionais.

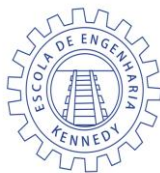
FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS  
PROFESSOR ALBERTO DEODATO

### **Ações Realizadas:**

**K** FACULDADE  
**KENNEDY**



- Atualização dinâmica da EEK com informações precisas sobre as atividades dos setores relacionados;
- Processo seletivo para monitoria;
- Participação conjunta entre CPA e NAP nos processos de sensibilização, interpretação e socialização dos resultados;
- Interpretação das avaliações dos professores a partir de parâmetros estabelecidos determinando desempenho satisfatório ou não dentro dos requisitos avaliados pela CPA e a participação do NAP no atendimento e acompanhamento dos docentes em parceria com as coordenações do curso;
- Atendimento do NAP aos discentes com baixa frequência e/ou baixo rendimento, ou quando solicitados pelas coordenações dos cursos.
- Apoio à formação continuada dos docentes.



---

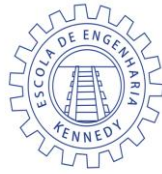
## DIMENSÃO 3

**Responsabilidade social, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural**

A responsabilidade social tem sido cada vez mais valorizada como uma das alternativas para promoção de transformações sociais, minimizando as desigualdades e propulsionando direta ou indiretamente uma melhor qualidade de vida dos cidadãos. A EEK consciente de que é amparada pela sua mantenedora SOEBRAS, uma fundação comunitária sem fins lucrativos, sendo a filantropia inerente à sua condição, e que possui um capital social significativo e devidamente consolidado, tem como desafio adequar tais ideais na sua dimensão social, ambiental e econômica, executando ações que propiciem bem estar coletivo.

### **Ações Propostas:**

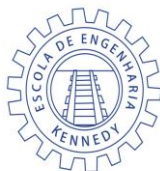
- Construção de diálogos permanentes para a avaliação de ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e atenção aos setores sociais excluídos; e
- Reforçar mecanismos estruturais e de efetivação dos projetos sociais, reiterando parcerias com escolas públicas de Belo Horizonte.



---

### **Ações Realizadas:**

- Estabelecimentos de convênios e parcerias com escolas públicas e com outros seguimentos da sociedade de Belo Horizonte;
- Na área do bem estar social destacam-se várias cessões gratuitos de espaços para a comunidade, como exemplo, para Clube da terceira idade a comunidade,
- funcionamento de Aulas para as Escolas da região em turno Integral, além de atender a comunidade externa em geral. Os atendimentos abrangem atendimentos feitos e executados pelos alunos do Curso de Engenharia Civil e pelo Núcleo de Prática de Engenharia;
- Utilização do espaço institucional por segmentos da sociedade para a realização de eventos culturais e artísticos, permitindo dessa forma a integração com entidades institucionais locais e da região e a promoção de eventos culturais regionais;
- A EEK tem realizado, utilizando dois arquivologistas a recuperação documental com intuito de resgatar a memória dos 50 anos da EEK;;
- Realização de atividades alusivas à comemoração dos 49 anos da faculdade com diversas atividades, incluindo distribuição de mudas de árvores, como forma de incentivar a preservação ambiental, além de ter participado efetivamente na elaboração da programação das atividades do cinquentenário da EEK;
- A responsabilidade social é fato marcante nas atividades da EEK, como pode ser verificado através dos catálogos de eventos de caráter social elaborados.



---

## DIMENSÃO 4

### Comunicação com a comunidade

Em 2012, Departamento de Comunicação e Marketing, priorizou ações de endomarketing em parceria com diversos segmentos da faculdade. Dados da Auto avaliação Institucional 2012, mostram que cerca 53,5% dos docentes julgaram o relacionamento com a comunidade externa “ÓTIMO” e 44,5% julgaram “BOM”. Quanto aos funcionários técnico administrativos 14,29% julgaram como “Excelente” e 14,29% como “Ótimo” e 71,43% como regular.. Embora com ações efetivas em 2012 e resultados melhores em relação ao ano anterior, reforça-se a necessidade de ampliação e consolidação dos serviços de comunicação com a comunidade interna e externa.

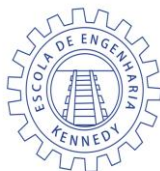
FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS  
PROFESSOR ALBERTO DECORATO

### **Ações Propostas:**

- Reorganização e modernização do site da EEK; e
- Maior entrosamento com os vários setores da faculdade.

### **Ações Realizadas:**

Divulgação dos cursos de extensão, graduação e pós-graduação, informações sobre os eventos realizados EEK, distribuição do Jornal “O Kennedyano” de circulação interna e externo com ampliação do número de envios, jornal mural “Coluna de notícias”, uma alternativa com abordagem mais atual com intuito de informar a comunidade acadêmica sobre as principais ações institucionais e assuntos diversos de interesse da área acadêmica. A Jornada Acadêmica Integrada foi aberta aos Egressos.



---

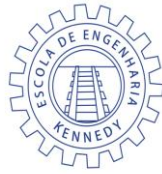
## Dimensão 5

### **Política de pessoal de carreira, do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho**

A EEK possui um total de 58 docentes, dos quais 49 (84,4%) são mestres e doutores, o que é praticamente o dobro do mínimo de um terço dos docentes exigidos com estas titulações, como preconizado nos artigos 52 e 66 da Lei 9.394/1996. Ainda sobre os docentes, 14 (24,1%) deles são contratados em regime de trabalho de tempo integral, quase que o dobro, portanto, do mínimo de quinto dos docentes neste regime de contratação, de acordo com o art. 1º do Dec. 5.786/2006. Quanto aos funcionários técnicos administrativos, todos têm formação compatível com o cargo/ função que ocupam. O grande desafio é manter as políticas de valorização da carreira docente e a adequação cabal dos funcionários aos setores aos quais são designados.

### **Ações Propostas:**

- Fomentação do Manual do Funcionário do EEK;
- Treinamento de gestores do EEK;
- Montagem do banco de dados de acompanhamento do funcionário;
- Avaliação de funcionários sobre saúde mental, produtividade e problemas de gestão;
- Curso de atualização em informática para funcionários do setor administrativo; e
- Ajuste funcional, com acompanhamento psicológico dos profissionais que apresentaram dificuldades em setores de atendimento.

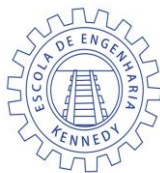


---

## Ações Realizadas:

- As ações propostas foram realizada com êxito e acrescidas com:
- Treinamento de atendimento no EEK;
- Programa de ginástica laboral para funcionários;
- Treinamento sobre a segurança do trabalho; e
- Criação de um banco de dados sobre o docente, formação, disciplinas que lecionam ou julgam ser capazes de conduzir, cursos que atuaram e que atuam.





---

## DIMENSÃO 6

### **Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos seguimentos da comunidade universitária nos processos decisórios**

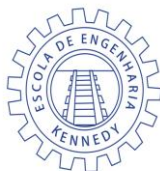
A estrutura organizacional do EEK, conforme preconizado em todos os seus documentos internos, esta bem delineada com funções e cargos bem definidos incluindo Reitoria, Coordenadores de Cursos, Docentes e Funcionários Técnico- administrativos, contando com a representação docente através dos colegiados. Os Colegiados funcionam normalmente com reuniões periódicas conforme consta em ata lavrada, com a participação efetiva dos Coordenadores dos Cursos, professores e os representantes dos discentes, com o comprometimento de melhorar ainda mais o funcionamento dos cursos e promover o bom desempenho de todos os envolvidos no processo educativo, visando atender às expectativas da Missão e dos Objetivos preconizados pelo UNEC.

Ao serem perguntados, através de questionário eletrônico, sobre como avaliam a qualidade dos serviços prestados pelo Departamento de Recursos Humanos (RH) 66% dos docentes responderam entre ótimo e bom, 17% regular e 17% ruim. Entre os funcionários técnico-administrativos, o índice de aprovação foi de 65,4%.

#### **Ações Propostas:**

- Atividades que proporcionam maior integração entre os gestores, órgãos colegiados e comunidade acadêmica; e



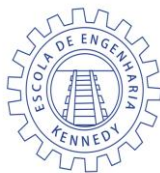


- 
- Pesquisa para aferir o grau de satisfação do corpo docente, técnico administrativo quanto as suas condições de trabalho, participação nos órgãos colegiados e outros aspectos relacionados a sua função.

### **Ações Realizadas:**

- Reuniões planejadas à vista da avaliação institucional para divulgação da mesma, com debates e elaboração de propostas capazes de gerar maior eficiência na prestação de serviços oferecidos ou prestados pelo EEK; e
- Atividades realizadas junto ao Departamento de Recursos Humanos RH, visando ouvir e entender os interessados em aprimorar sua participação junto ao EEK.





---

## DIMENSÃO 7

### **Infra-Estrutura Física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação**

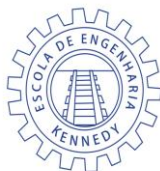
A Instituição conta com uma infraestrutura capaz de atender adequadamente ao que ela se propõe: ensino e pesquisa, oferecendo acomodações adequadas para reuniões, para diretores, professores, serviços de reprografia, espaços destinados a todas as necessidades inerentes a uma Instituição educacional. Ao serem perguntados, através de questionário eletrônico, sobre a estrutura disponível nas Bibliotecas para leitura, estudo e outras atividades acadêmicas 64% dos docentes avaliaram como satisfatório, 13% regular, 3% ruim e 10% não souberam opinar. Quanto à quantidade de material e de recursos nos Laboratórios de aulas práticas, 51% avaliaram como satisfatório, 10% como regular, 5% como ruim e 34% não souberam opinar ou o indicador não lhes era pertinente.

#### **Ações Propostas:**

- Adequação do espaço físico (móveis, conforto térmico, eficácia acústica e dos recursos de mídia);
- Ampliação e atualização do acervo da Biblioteca; e
- Adequação do estacionamento e fiscalização constante para manter o direito ao acesso aos portadores de necessidades especiais.

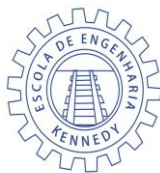
#### **Ações Realizadas**

Todas as ações propostas foram realizadas com êxito, acrescidas de:



- 
- Ampliação dos espaços de convivência favorecendo atividades culturais e de lazer;
  - Melhoria das instalações gerais;
  - Manutenção dos Laboratórios de aulas práticas e apoio técnico especializado.



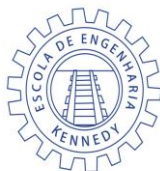


## INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A Área total do terreno, de propriedade da Fundação Educacional de Minas Gerais - FEMG, onde funciona a Escola de Engenharia Kennedy, administrada pela SOEBRAS e localizada no Bairro Rio Branco, Venda Nova – Belo Horizonte, com inclusão da Praça de Esportes, é de 56.180m<sup>2</sup>. A área possui a seguinte distribuição:

### Pavimento TÉRREO

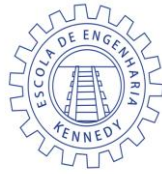
Descrição	área/ m <sup>2</sup>
Câmara úmida	025,42
Laboratório de hidráulica	031,21
Laboratório de Tratamento de Minérios	066,75
Laboratório eletrotécnica	066,75
Laboratório de física i	066,00
Laboratório de física ii	066,00
Laboratório de química	066,00
Laboratório de materiais de construção i e mecânica dos solos	279,76
Laboratório de materiais de construção ii	066,70
Laboratório Eng. De Produção	025,08



Sanitários: masculino (com 2 box)	010,10
Feminino (com 2 box)	010,10
Corredores	193,35
Arquivo Permanente	021,65
Subestação (elétrica e telefonia) – área externa	008,36

### 1º ANDAR

Descrição	área/ m <sup>2</sup>
Sala 101 (Gestor administrativo)	027,49
Sala 102 (Diretoria)	044,44
Sala 104 Copiadora	021,56
Sala 105 (biblioteca)	376,03
Sala 106 (aula)	066,75
Sala 107 (biblioteca)	066,75
Sala 108 (aula)	100,50
Sala 117 (administrativo)	033,00
Sala 110 ( aula )	066,75
Sala 118 (aula)	100,50

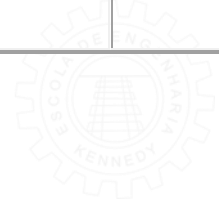


Sala 120 (aula)	100,50
Sala 121 (administrativo)	134,25
Sala 103 (administrativo)	010,00
Sala 111 sanitário masculino (1 box comum e 1 p/ deficiente físico)	015,75
Sala 112 (administrativo)	015,75
Sala 113 sanitário feminino (1 box comum e 1 p/ deficiente físico)	015,75
Sala 114 sanitário feminino (3 box)	015,75
Saguão (entrada principal)	319,00
Corredores	153,27

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS  
PROFESSOR ALBERTO DEODATO

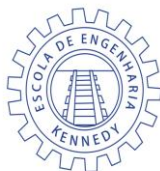


FACULDADE  
KENNEDY

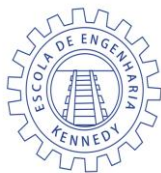


## 2º ANDAR

descrição	área/ m <sup>2</sup>
Sala 201 (cozinha dos servidores)	010,80
Sala 202 (sanitário feminino – alunos) 6 box	022,13
Sala 203 (sala material topografia)	010,21
Sala 204 (sanitário masculino - alunos) 6 box + 1 defíc. Físico	042,66
Sala 205 (lab. Saneamento básico)	066,00



Sala 206 (aula)	066,75
Sala 207 (aula)	066,75
Sala 208 (aula)	066,00
Sala 210 (laboratório de Mineralogia)	035,30
Sala 211 (laboratório de informática)	100,50
Sala 212 (Registro acadêmico - com sanitário)	030,70
Sala 214 (centro processamento de dados com sanitário)	030,70
Sala 215 Laboratório de Desenho	
Sala 216 (Registro acadêmico - arquivo)	030,70
Sala 217 (aula)	100,50
Sala 218 (aula)	066,75
Sala 220 (aula)	030,70
Sala 221 (aula)	066,58
Sala 222 (aula)	035,20
Sala 223 (laboratório de informática ii)	066,75
Sala 224 (aula)	066,75
Sala 225 (aula)	033,00
Sala 226 (aula)	066,75



Sala 227 (Sala Diretor Geral)	063,11
Sala 229 (aula)	065,64
Copiadora administrativa (final corredor)	011,80
Corredores	282,91

### ESTACIONAMENTOS

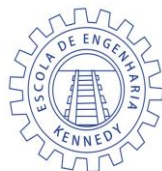
descrição	área/ m <sup>2</sup>
Professores	01.467,36
Alunos	13.531,97

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS  
PROFESSOR ALBERTO DEODATO

### 3º ANDAR

descrição	área/ m <sup>2</sup>
Auditório	316,83
Sala 301 (aula)	026,34
Sala 303 (aula)	010,56
Sala 305 (laboratório fenômenos de transportes e hidrologia)	066,75
Sala 306 (aula)	066,75
Sala 307 (aula)	066,75
Sala 308 (aula)	066,75

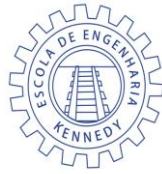




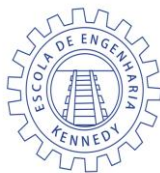
Sala 310 (aula)	066,75
Sala 311 (aula)	066,75
Sala 312 (aula)	100,50
Sala 314 (aula)	066,75
Sala 317 (aula)	101,62
Sala 318 (aula)	066,75
Sala 319 (aula)	033,02
Sala 320 (aula)	100,50
Sala 315 (aula)	015,00
Sala 313 (aula)	015,00
Sala 302 sanitário masculino (alunos) (6 box + 1 def. Físico) c/acessibilidade	042,92
Sala 304 sanitário feminino (alunos) (4 box comuns + 1 def. Físico) a/acessibilidade	022,34
Corredores	253,48

#### 4º ANDAR

descrição	área/ m <sup>2</sup>
Banheiro Masculino c/acessibilidade	14,50
Banheiro Feminino c/acessibilidade	15,10



Casa de máquinas elevador	17,13
Corredor	13,24
Ferramentaria	253,48
Sala 401 aula	66,75
Sala 402 aula	66,75
Sala 403 aula	66,75
Sala 404 aula	66,75
Sala 405 aula	66,75
Sala 406 aula	66,75
Sala 407 aula	66,75
Sala 408 aula	66,75
Sala 409 aula	66,75
Sala 410 aula	66,75
Sala 411 aula	66,75
Sala 412 aula	66,75
Sala 413 aula	66,75
Sala 414 aula	66,75
Sala 415 aula	66,75



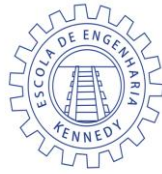
Sala 416 aula	66,75
Sala Núcleo de Pós Graduação e Pesquisa,	18,50
Sala N.D.E - CPA	14,50
Sala Professores regime em tempo integral	13,50

#### ÁREA EXTERNA

descrição	área/ m <sup>2</sup>
Cantina (externa) para professores, alunos e funcionários	64,05
NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas	81,89
NAS – Núcleo de Assistência Social	45,10
Departamento Pessoal	15,20
Núcleo de Atividades acadêmicas	15,20
TCC / Estágio	15,20

#### Áreas de convivência

descrição	área/ m <sup>2</sup>
Campo de futebol 75 x 58	4.350,00
Pátio coberto	0051,15
Área livre	0386,20



**PRAÇA DE ESPORTES TOTAL - 8.538,00 m2, Composta de:**

descrição	área/ m <sup>2</sup>
Piscina semi-olímpica – DESATIVADAS	0312,50
Quadra futebol de salão – DESATIVADAS	0993,11
Quadra de basquete – DESATIVADAS	0525,13
Quadras de peteca – DESATIVADAS	0466,32
Casa de máquinas – DESATIVADAS	0027,20
Vestiários masculino/feminino e sala de professor - DESATIVADAS	0059,40

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS  
PROFESSOR ALBERTO DEODATO

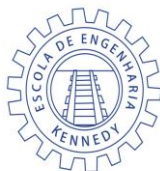


**K** FACULDADE  
**KENNEDY**



Encontram-se instalados e em funcionamento, na Escola de Engenharia Kennedy, os laboratórios de:

- Ensaios de Materiais, que compreende os Laboratórios de Materiais de Construção Civil I, Materiais de Construção Civil II, e Mecânica dos Solos. Área: 346,46 m<sup>2</sup>;

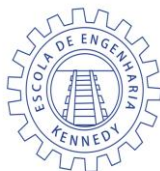


- 
- Fenômenos de Transporte. Área : 31,21 m<sup>2</sup>;
  - Física I. Área : 66m<sup>2</sup> ,física II- área :66m<sup>2</sup>;
  - Informática; I área 66,00 m<sup>2</sup> e II = 36,00 m<sup>2</sup>
  - Instalações Elétricas e Eletrotécnica. Área: 66,75m<sup>2</sup>;
  - Saneamento. Área: 25,41 m<sup>2</sup>;
  - Topografia. Área :268 m<sup>2</sup> (campo : 10.000m<sup>2</sup>).
  - Desenho – 66,00 m<sup>2</sup>
  - Mineralogia – 36,00m<sup>2</sup>
  - Tratamento de Minérios – 45,00 m<sup>2</sup>
  - Núcleo de Engenharia de Produção
  - Química 66,00 m<sup>2</sup>
  - Câmara Úmida – 45,00 m<sup>2</sup>

No terceiro andar funciona uma sala para professores em TI e no quarto andar uma sala para CPA e NDE e também sala para o Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação.



## DIMENSÃO 8



---

## **Planejamento e Avaliação especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional**

Ao se pensar nos objetivos e finalidades da Autoavaliação Institucional, o EEK reconhece que os indicadores quantitativos e as análises qualitativas destes indicadores por todos os atores que participam do processo avaliativo, seja avaliando ou sendo avaliado, orientam as tomadas de decisão nas ações afirmativas, que visam, simultaneamente, a resultados de excelência em âmbito pessoal e institucional. Assumida nesse enfoque, a avaliação identifica insuficiências e potencialidades e deve sempre se apresentar como um ciclo com retomadas em um novo patamar. O nosso desafio é manter uma Autoavaliação Institucional efetiva, cada vez mais atuante, que promova retomadas e decisões após cada ciclo. Ao serem perguntados, através de questionário eletrônico, sobre a qualidade dos serviços prestados pela CPA, 58% dos professores e funcionários avaliaram com excelente/ótimo e 42% dos avaliadores avaliaram como bom. Em relação aos serviços prestados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), 42% dos docentes avaliaram como excelente/ótimo, 33% bom, 17% como regular e 8% não souberam opinar, por serem docentes recém-contratados.

A experiência sinaliza a necessidade de aprimorar os instrumentos e procedimentos de avaliação e também os contínuos processos de sensibilização como forma de avançar às resistências, algumas expressas outras veladas quanto ao processo de avaliação.



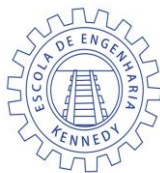
---

### **Ações Propostas:**

- Maior divulgação para esclarecimentos sobre a necessidade da avaliação e demonstração dos benefícios que dela advém;
- Sensibilização constante de todos os setores, para a conscientização e aceitação do processo avaliativo; e
- Desenvolver um programa mais avançado que ofereça mais agilidade e confiabilidade e segurança do processo avaliativo.

### **Ações Realizadas:**

- Entrega e divulgação dos resultados da avaliação docente no primeiro semestre letivo e dos resultados da avaliação institucional no segundo semestre letivo a todos os setores envolvidos da comunidade acadêmica;
- Lançamento do livro “Autoavaliação: um caminho para a formação do profissional crítico reflexivo” durante as comemorações alusivas ao aniversário dos 49 anos da instituição;
- Realização de seminário sobre autoavaliação “O processo de autoavaliação como norteador de iniciativas para o aperfeiçoamento institucional” com o objetivo de intensificar a adesão de toda a comunidade interna aos ciclos de debate da Comissão Própria de Avaliação – CPA.



---

## DIMENSÃO 9

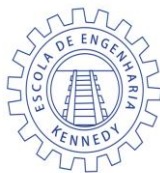
### Políticas de atendimento aos estudantes e egressos

A Escola de Engenharia Kennedy - EEK- efetiva apoio permanente aos seus discentes, oferecendo programas de bolsas de extensão, pesquisa, estágio extracurricular e acompanhamento psicopedagógico através do NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico). Em 2012 foram efetivadas políticas para propiciar aos discentes o acesso a programas de bolsas de monitoria, extensão, pesquisa e estágio extracurricular, segundo as normas legais. Destaca-se ainda, o esforço contínuo na implementação de estratégias para estimular a efetiva participação discente nos órgãos colegiados da EEK.

Os indicadores de satisfação do discente quanto ao desempenho docente foram levantados através da Autoavaliação Institucional docente no primeiro semestre de 2012 quando questionados em relação aos temas: discussão da proposta de trabalho no início do período letivo, integração de conteúdos com de outras unidades de ensino, interesse pelas dificuldades de aprendizagem, atendimento às solicitações fora do horário das aulas, assiduidade, controle de frequência, utilização de instrumentos de avaliação adequados aos objetivos da unidade de ensino, discussão das atividades avaliativas após correção. No consolidado geral, 64% dos alunos classificaram o desempenho dos docentes nos itens avaliados como excelente ou ótimo, 61%, 18% como regular e 14% como ruim. Nosso maior desafio é continuar mantendo esse padrão de excelência através de procedimentos de sensibilização contínua junto à comunidade acadêmica e a viabilização de políticas de acesso e permanência dos estudantes na EEK.

A partir de 2013, considerando as reflexões da Profa. Cláudia Griboski sobre os estudos da Dimensão 9 do 2º Ciclo Avaliativo do SINAES efetivado pelo INEP e apresentado no Encontro Nacional do Censo da Educação Superior, realizado em Recife- PE, em



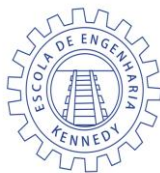


---

novembro de 2012, sobre a Política Institucional de Avaliação do Egresso na Melhoria das IES, delineamos ações a partir do corrente ano visando obter uma fotografia mais detalhada do egresso da nossa Instituição, como forma de edificar e ampliar nossos debates a cerca dos projetos pedagógicos vigentes e sua consonância com as exigências do mercado à qual se destinam nossos egressos. Essas informações são potencialmente relevantes, pois retratarão o olhar de indivíduos que vivenciam uma formação em nossa IES e que podem nos compartilhar opiniões advindas de suas relações com a sociedade, com o mercado de trabalho e/ou em cursos de aperfeiçoamento e pós - graduação.

### **Ações Propostas:**

- Melhor dimensionar e cumprir efetivamente o PDI em relação à adequação dos cursos da EEK;
- Redimensionamento das Políticas de Acompanhamento do Egresso (definir grau de importância dessa ação e nomear instância responsável pela criação valorizando as ações já desenvolvidas);
- Redimensionamento das políticas de comunicação/relacionamento com os estudantes;
- Análise permanente dos indicadores de satisfação do aluno quanto a EEK através dos procedimentos de autoavaliação, índices de matrícula, retenção, evasão, abandono, reingresso, transferência e conclusão de curso;
- Criação e atualização das formas de acompanhamento dos formandos através de contato telefônico, e-mail e outros, propiciando a realização de pesquisa permanente de satisfação juntos aos alunos e egressos como indicador de avaliação dos cursos;
- Criação de um banco de dados para levantamento de informações dos egressos quanto aprovações em concursos, processos seletivos, cursos de mestrado, doutorado;



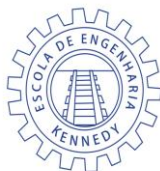
- 
- Elaboração de um programa, destinado à oferta de cursos de pós-graduação aos alunos egressos com o objetivo de qualificação profissional dos mesmos;
  - Criação de uma associação dos alunos egressos da EEK, com suporte de ferramentas virtuais que favoreçam o intercâmbio e a integração dos mesmos.

### **Ações Realizadas:**

- Sistematização dos dados levantados na avaliação institucional docente da EEK junto ao NAP, com vistas ao assessoramento pedagógico; e
- Estudo dos casos particulares de estudantes, que não puderam acessar bolsas, para levantar indicadores que levem a busca de soluções (relacionando a análise do perfil da demanda atingida/reprimida).

FACULTY  
PROFES





---

## DIMENSÃO 10

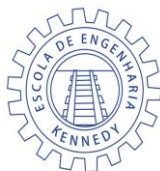
### **Sustentabilidade social, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior**

A EEK completou 48 anos em maio de 2012, ao longo de sua existência, construiu sólido patrimônio e forte atuação na região de Belo Horizonte. Apesar das alterações ocorridas nos últimos anos, a EEK vem reiterando seu compromisso com a oferta e a continuidade dos seus cursos de graduação, sem afetar sobremaneira sua sustentabilidade.

Considerando as políticas estabelecidas, os objetivos e metas do PDI, nossa instituição tem procurado manter coerência com sua sustentabilidade financeira, nos orçamentos e programas de trabalho. A maior parte dos recursos das receitas previstas no orçamento (acima de 95%) são provenientes dos pagamentos das mensalidades dos alunos. Esse condicionante orçamentário é que, via de regra, tem determinado os limites para as despesas da EEK. Neste particular há variações semestrais que obrigam a IES a tomar medidas de adequação de seus custos a fim de alcançar seus objetivos no ensino, pesquisa e extensão.

Os recursos oriundos de convênios/contratos, destinados à pesquisa ou extensão, são, na EEK, considerados extraorçamentários. Dentre as medidas de adequação de custos, o UNEC efetua um controle das despesas efetivas, utilizando-se do orçamento como a ferramenta gerencial integrada às políticas de planejamento da instituição.

A ampliação da oferta de recursos oferecidos por outras Instituições de Educação Superior na região e no país, além da necessidade de investimentos na qualificação docente e infraestrutura necessários e ainda a crescente inadimplência, exigiu da instituição um



---

planejamento que vislumbrasse a permanência da FEMG no cenário educacional de forma competitiva e sustentável.

### **Ações Propostas:**

- Reestruturação acadêmico-administrativa, com racionalização da estrutura organizacional e essencialização de cursos e currículos;
- Redimensionamento do programa de marketing dos cursos e conseqüentemente, da marca EEK.

### **Ações Realizadas:**

- Planejamento, avaliação e atualização do sistema de informações gerenciais, permitindo a aplicação dos recursos disponíveis de forma eficiente e reduzindo as despesas;
- Ampliação dos convênios com instituições públicas e privadas, como estratégia de prospecção e viabilização na captação de recursos que contribuam para a sustentabilidade financeira da EEK, bem como para sua expansão.

Belo Horizonte-MG, 25 de Março de 2013.

Profa. Vera Lúcia Vieira Araújo

Presidente CPA